

**Publicado a**

25/03/2021, 17:56 +01:00

PARTILHAR ARTIGO

- Facebook
- Twitter
- Mail
- Telegram

A Falua foi distinguida como “Empresa do Ano” na cerimónia anual de entrega dos prémios “Melhores do Ano 2020” pela revista Grandes Escolhas. A empresa, adquirida em 2017 pelo Grupo Francês Roullier, conta com um percurso de 25 anos no sector dos vinhos em Portugal, com uma forte afirmação nacional e em mais de 20 mercados externos. Com exportações a rondar os 65 por cento, o ano de 2020 foi marcante para a Falua, pela concretização de grandes desafios e projectos “que a equipa agarrou desde o primeiro momento”. Neste momento, a aposta passa por um reposicionamento mais arrojado e por uma estratégia de crescimento assente na qualificação dos colaboradores e no estreitar de relações com parceiros e clientes, “os maiores embaixadores dos vinhos” da empresa. Antonina Barbosa directora-geral e Winemaker na Falua revela, ao Correio do Ribatejo, nesta entrevista, os ingredientes que fazem esta empresa crescer, em contracorrente.

A Falua foi distinguida como “Empresa do Ano” nos prémios “Melhores do Ano 2020”, organizados pela revista Grandes Escolhas. Como é que, neste ano tão atípico, se conseguem estes resultados?

Com empenho de todos. De uma equipa que está muito motivada a fazer muito e a fazer diferente. Quando, em 2020, iniciámos o ano, tínhamos um projecto muito ambicioso: e é óbvio que, quando chegámos a Março e tivemos esta reviravolta, foi complicado, mas, aquilo que decidimos entre nós é que faríamos na mesma. Queríamos fazer diferente. tivemos, admito, um papel mais difícil de encontrar outros caminhos para atingir aquilo que foi planeado. E eu acho que foi isso que fez toda a diferença. Temos tido uma consistência grande no reconhecimento do nosso trabalho que a nós nos deixa muito orgulhosos.

PUBLICIDADE

**CORREIO DO RIBATEJO**

Jornal de Todos e para Todos os Ribatejanos

Assine o  
Correio do Ribatejo  
Contacte-nos

www.correiodoribatejo.pt - fb.com/correiodoribatejo - Tel: 243 321 116





### **E, então, o que foi planeado?**

Tínhamos planeado uma série de lançamentos. Houve todo um reposicionamento das nossas marcas. Desde cedo, tínhamos o lançamento da nossa "Vinha do Convento", o nosso vinho mais premium, lançado em Outubro de 2020 e isso foi planeado quase com um ano de antecedência. Mas, lançámos outras gamas como o Sommelier Edition branco 2019 que foi, logo em Março, quando tudo começou, onde juntamos um grupo de sommeliers. Mas focámos-nos também na nossa marca Falua, a qual este ano queremos projectar. Tratam-se de vinhos com a mesma origem, mas com uma identidade e carácter diferente. Mas, depois, o nosso papel foi muito além dos vinhos. Mudou muito a nossa estratégia de comunicação.

### **Que peso teve o grupo Roullier no crescimento da Falua?**

Acima de tudo, foi o foco. Na fase anterior, pertencíamos a um grupo onde tínhamos um papel muito importante, mas não estávamos focados nas nossas marcas de uma forma tão directa. Este grupo entra a querer fazer da Falua uma empresa de referência a nível nacional. Portanto, o foco muda radicalmente. Passámos a estar centrados a fazer marca, a comunicar, e a fazer nascer um projecto que queremos que seja uma referência em Portugal. E, para se conseguir estes objectivos, o nosso percurso tem que ser diferente. e essa aposta no marketing, na comunicação, em definirmos uma missão e uma estratégia de forma muito pormenorizada e direccionada fez com que tivéssemos os objectivos mais definidos e mais fáceis de atingir. E, para isso, houve uma aposta grande na equipa: em três anos, quase que duplicámos a equipa da Falua, em particular na área comercial que, neste momento, é fortíssima. Reforçamos também a área da viticultura. Estamos muito focados no terroir e, para isso, temos que apostar naquilo que temos de diferente, que é a Vinha do Convento. Portanto, temos que ter uma equipa de viticultura ao mais alto nível. Mas também ao nível da qualidade e da produção. Eu diria que este foco e esta aposta nas pessoas fez com que houvesse esta transição de resultados tão rápida porque as empresas são as pessoas e nós temos que ter a noção que aquilo que está a acontecer na Falua é o resultado do trabalho de uma grande equipa.



### **Quais são as maiores dificuldades que a situação de pandemia coloca aos produtores de vinho, em termos de vendas, mas também nas vertentes de comunicação e marketing?**

Reinventámo-nos. Eu acho que houve aqui um grande esforço. Todo o canal Horeca (Hotelaria e Restauração) foi altamente afectado neste período de pandemia. O que fizemos, foi redireccionar e encontrar outras caminhas que nos permitiram alcançar os resultados e

reorientar e encontrar outros caminhos que nos permitissem alcançar os resultados e manter mercado. Virámos-nos para a exportação, onde Polónia e Inglaterra são os nossos principais mercados, para além da China, Estados Unidos, Alemanha, entre outros. Nesta situação de pandemia, o mais complexo foi a gestão das equipas e das pessoas. A Falua nunca fechou, em nenhum dos picos. Continuamos sempre a trabalhar, com regras muito apertadas.

**Olhando para 2021, quais os planos para a Falua? Tem uma visão optimista para o futuro da empresa, em particular, e para os vinhos portugueses, em geral?**

Eu penso que temos que ter essa visão optimista e positiva. Mas temos que encontrar caminhos novos e encontrar novas formas de estar no mercado. E serão as empresas que encontrarem esses caminhos alternativos, uma visão mais global do negócio, que terão maior sucesso.

**Há algo ainda para descobrir no mundo dos vinhos?**

Claro que sim. Aliás, como em todas as áreas. Nos tentamos fazer sempre diferente e as empresas destacam-se, precisamente, por isso. O achamos que está tudo inventado e seguirmos os exemplos daquilo que está feito acaba por condicionar. Temos que ter essa abertura de estarmos sempre abertos à mudança.

**Reconhecendo o rico portefólio da Falua, se lhe pedisse apenas um único vinho, que personificasse o espírito da casa, enquanto produtora de vinhos, qual seria, e porquê?**

A 'Vinha do Convento' personifica o espírito da casa. que é tentar alcançar sempre a perfeição. Independentemente da área na qual as pessoas desta casa estão a trabalhar, na adega, na vinha, na linha de engarrafamento, tentamos sempre fazer da melhor forma e ao pormenor. Eu diria que este é um vinho de pormenor, um vinho onde fomos buscar o melhor, onde acreditamos que vamos buscar o que melhor representa o nosso espírito, o que somos e o que queremos ser daqui para a frente.

**Como é que percebe as novas formas de comunicação, nomeadamente o crescimento exponencial, dos canais relacionados com as redes sociais e as plataformas digitais?**

Cada vez mais estamos mais presentes e comunicamos nestas plataformas. O digital vai, cada vez, estar mais presente nas nossas vidas. Mas não vamos viver só do digital. Considero que a via tradicional vai ter o seu papel e ambas se complementam. Na nossa área, é muito de presença, muito emocional. Os vinhos estão á mesa. não é propriamente uma coisa que se consiga digitar a 100 por cento.

**Quais são as ambições relativamente à expansão do negócio, no período pós-pandemia?**

Nós não estamos a trabalhar como se estivéssemos em pandemia. Continuamos a seguir o nosso percurso normal, fazendo exactamente aquilo que fariamos se não estivéssemos a atravessar este período. Acabámos de adquirir uma quinta no Norte e temos todo um projecto para desenvolver. O nosso foco deste ano está no lançamento desse novo projecto dos vinhos verdes, que vai ser muito importante para nós. Estamos numa região muito premium, que é a região do Alvarinho, em Monção. E vamos continuar este caminho, de tornar a Falua, cada vez mais, numa empresa de referência com produtos cada vez mais diferenciados. O que pretendemos é, rapidamente, voltar ao nosso normal, que envolve o contacto com as pessoas, recebendo-as e comunicar os nossos vinhos presencialmente.

<<CAIXA;>

INICIAR SESSÃO

UTILIZADOR

SENHA

Iniciar sessão

LEMBRAR-ME

[Perdeu a sua senha?](#)

ESTA SEMANA



A Falua foi fundada em 1994 com o objectivo de se afirmar como referência na produção de vinhos da região do tejo. O grupo tem actividade em 131 países, contando com mais de 8 mil colaboradores em todo o mundo e um volume de negócios superior a 2 mil m€. Na icónica vinha do convento da serra, plantada em 1996, desenvolvem-se videiras entre calhau rolado, num terroir emblemático que conta uma história com mais de 400 mil anos. 70 hectares de vinhas próprias e 200 hectares sob gestão dão origem a vinhos que revelam a essência do lugar, das castas, das pessoas e da paixão pela natureza que caracteriza toda a equipa da Falua. Recentemente, a empresa acaba de estabelecer uma parceria comercial com a Sotavinhos – Distribuição de Bebidas, S.A. que assegura a distribuição da gama de vinhos Falua no mercado nacional. São cinco as referências da Falua que integram agora o portfólio de distribuição da Sotavinhos: Falua 2 Castas Touriga Nacional & Shiraz Rosé, Falua 2 Castas Verdelho & Arinto Branco, Falua 2 Castas Cabernet & Aragonéz Tinto, Falua Reserva Unoaked Branco 2017 e Falua Reserva Unoaked Tinto 2015 cumprem o objectivo de sublinhar a tradição portuguesa de criar vinhos únicos e distintos.



NÃO PERCA...

Grupo de Dadores Benévolos do Sangue do Concelho de Azambuja



Recolha de Sangue e Dadores de Medula em Azambuja

2 SHARES

PUBLICIDADE



SUBSCREVA O NOSSO CANAL NO YOUTUBE  
AJUDE-NOS A CRESCER!

LEIA TAMBÉM...



## Alterações ao Código da Estrada entram em vigor amanhã com multas agravadas

As alterações ao Código da Estrada aprovadas em Novembro entram na sexta-feira...

07/01/2021 · 371 SHARES



## Homem morre esmagado em acidente de trabalho em Alpiarça

Um homem morreu num acidente de trabalho, esmagado por uma máquina de...

14/04/2021



## Morreu Asdrúbal, figura de Santarém

Asdrúbal, figura icónica e popular de Santarém, faleceu na madrugada deste domingo...

17/01/2021 · 337 SHARES



## Condutor não respeita ordem de paragem e foge durante 25 km à GNR

Um homem de 31 anos foi detido e aguarda julgamento em prisão...

27/01/2021

PUB

Conheça os projetos aprovados pelo **Alentejo 2020**  
reportado a 31/12/2020

Cofinanciado por:  
ALENTEJO 2020, PORTUGAL 2020, UNÃO EUROPEIA

Gabi Luisa  
Banos a confiar

AV. ANTÓNIO DOS SANTOS 6 - 1º DTO - 2000-074 SANTARÉM  
EMAIL: GABI.LUISA@GMAIL.COM TEL.: 243 321 363 - FAX: 243 321 354

CORREIO DO RIBATEJO TV



CARREGAR MAIS VÍDEOS

SUBSCREVER

APP CORREIO DO RIBATEJO

Descarregue a APP do Correio do Ribatejo e tenha acesso ao jornal no seu smartphone, com conteúdos exclusivos. É gratuita!

